

A IMPORTÂNCIA DO ESTAGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO

Jackeline Santos Carneiro – jackeline-sc@hotmail.com

Mario Roberto Ferraro – mario.ferraro@ueg.com

RESUMO: O presente trabalho tem como objetivo relatar a importância do Estágio Curricular Supervisionado no curso de licenciatura. Demonstrando as dificuldades que o estagiário enfrenta durante esse processo. Evidenciando os problemas do cotidiano que estagiário se depara. Tendo como um relato de experiência um depoimento de estagiário, mostrando que a teoria é diferente da prática, ou seja, quando estamos na sala de aula da universidade não temos noção de ser professor, mas quando vamos para o estágio vivemos esses momentos. O processo do estágio é onde o aluno irá desenvolver e assimilar o conhecimento teórico com a prática. O estagiário cria relações com os alunos da escola campo e isso facilita para o seu trabalho. Nesse período o estagiário sanciona todas as suas dúvidas, existe uma troca de conhecimento com o professor regente. Mas alguns professores regentes não facilitam esse processo, dificultando a função do estagiário, esse acaba não lidando muito bem e às vezes deixando o estágio.

Palavras-chave: estágio1, aprendizagem2, experiência3.

Introdução

A lei Decreto nº 87.497, de 18 de agosto de 1982, regulamentado pela lei nº 6.494, de 07 de dezembro de 1977, faz com que os alunos dos cursos formação de professores sejam obrigados a cumprir a grade curricular que envolve o Estágio Curricular Supervisado durante o período que esteja cursando o curso superior. Isso permite que o aluno universitário conheça um pouco da realidade da sua futura profissão.

O Estágio Curricular Supervisado é importante para a formação de professores porque permite com que o aluno universitário relacione teoria com a prática, assim conhecendo as dificuldades da sua futura profissão. Possibilita que o acadêmico tenha um contato diretamente com o seu local de trabalho, além disso permite que o aluno conheça e vive as situações de um professor. Quando o acadêmico tem contato com as atividades que o estágio lhe oportuniza, inicia a compreensão aquilo que tem estudado e começa a fazer a relação com o cotidiano do seu trabalho.

Na sala de aula o estagiário tem a possibilidade de entender os conceitos que foi ensinado na teoria. O estágio é um momento único para o acadêmico, é um período de aprendizagem, de sancionar suas dúvidas, de entender como é a relação de aluno e professor e principalmente é um preparo para a futura profissão. Mas o estágio por ser um longo tempo, e exigir muito do universitário, faz com que muitos acabam desistindo ou não se dedicando tanto. A falta de compromisso empreende em um futuro professor frustrado, que começa a lecionar e logo abandona, ou não é feliz com sua profissão.

O objetivo principal é demonstrar a importância do estágio na futura profissão e relatar as dificuldades que os estagiários do curso de licenciatura do curso de História da Universidade Estadual de Goiás enfrentaram na sala de aula e como aconteceu a preparação deles.

Referencial Teórico

De acordo com o dicionário português Aurélio, estágio significa “aprendizado, tirocínio – de qualquer profissional”, ou seja, é um período de dedicação, busca, no qual o estagiário coloca em prática o que viu com a teoria.

Segundo Bianchi (2011) o estágio é “o período de estudos práticos, exigido dos candidatos ao exercício de certas profissões liberais [...], durante o qual uma pessoa exerce uma atividade temporária numa empresa”.

De acordo com Tardif (2002), o estágio supervisionado constitui uma das etapas mais importantes na vida acadêmica dos alunos de licenciatura e, cumprindo as exigências da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN), a partir do ano de 2006 se constitui numa proposta de estágio supervisionado com o objetivo de oportunizar ao aluno a observação, a pesquisa, o planejamento, a execução e a avaliação de diferentes atividades pedagógicas; uma aproximação da teoria acadêmica com a prática em sala de aula. O Estágio Curricular Supervisionado para os discentes de licenciatura permite uma busca de exercer benefícios à experiência e promover o desenvolvimento de atividades educacionais. É uma etapa que o estagiário irá conhecer seu campo de trabalho, no caso, a sala de aula, os alunos e o sistema educacional.

A sociedade passa por diferentes transformações política, social e econômica. E na educação as pessoas também mudam: a maneira de pensar e de agir, assim o educador é o agente desta transformação, sendo o mediador da construção de novos conhecimentos. Desde

o início o estagiário percebe que seus alunos passam por uma mudança diária, e ele precisa saber lidar com isso, e estar adepto a função.

Metodologia

A metodologia utilizada consistiu-se na revisão bibliográfica onde foi realizada uma busca com o tema: “a importância do estágio curricular supervisionado nos cursos de licenciatura” e a “os saberes docentes na formação profissional”. Foi uma pesquisa de caráter qualitativa, no qual foi feita a revisão, logo em seguida a coleta de dados, ou seja, a leitura.

Resultados e discussão

O estágio curricular é compreendido como um processo de experiência prática, que aproxima o acadêmico da realidade de sua área de formação e o ajuda a compreender diversas teorias que conduzem ao exercício da sua profissão. É um elemento curricular essencial para o desenvolvimento dos alunos de graduação, sendo também, um lugar de aproximação verdadeira entre a universidade e a sociedade, permitindo uma integração à realidade social e assim também no processo de desenvolvimento do meio como um todo, além de ter a possibilidade de verificar na prática toda a teoria adquirida nos bancos escolares.

O estágio é um momento que permite com que o aluno universitário conheça a realidade da sua futura profissão. Durante estágio percebeu-se que existe uma grande diferença com o que é ensinado nas salas de aula da faculdade com a sala de aula na escola. Antes de ir para a escola campo, imaginamos uma situação totalmente diferente, não tem a noção das dificuldades que os professores enfrentam todos os dias, e não sentimos a emoção deles. Quando você é estagiário percebe isso tudo, e questiona se é essa profissão que você quer atual.

O primeiro momento você tem um choque de tudo: de conhecimento, de como agir mas logo em seguida quando começa a conversar com os alunos, a explicar o conteúdo e exercer seu papel de professor isso muda. Na observação e na semi-regência você ainda não sabe como é ser professor, mesmo participando de atividades, corrigindo prova e desenvolvendo atividades, você não é exatamente um professor. Porém a regência permitiu isso, você é o professor, não tem outra pessoa na sala de aula, no caso o professor regente. Os alunos te veem como um professor e não existe a diferença de estagiário. Minha primeira aula foi sobre a civilização romana foi uma aula expositiva dialogada com os alunos, foi uma aula tranquila, tirei algumas duvidas dos alunos.

Durante as aulas de regência, apliquei atividades e corriji juntamente com os alunos, tivemos leitura oral individual, e explicação do conteúdo. Passei um quadro de definição sobre os conceitos na democracia romana. Alguns alunos dialogaram durante esse período, outros fizeram isso quase no final da minha regência.

Mesmo com as dificuldades da seja física, emocional e psicológica dos alunos, professores é gratificante ver os interesses dos alunos por buscar conhecimento, e você conseguir desenvolver um bom trabalho.

Considerações Finais

O estágio é um momento único e importante na vida acadêmica do aluno. Quando estamos na sala de aula não vivemos os conflitos, as dificuldades que tanto o professor como o aluno enfrentam e não sabemos como é ser professor. Mas no estágio vivemos isso, e aprendemos a superar os problemas. No momento do estágio é que descobrimos se realmente seremos professores.

Fica o desafio para superar a forte disputa e separação na profissão docente e que fere a si mesma, é preciso que haja união, superação, cooperação e assim o sucesso será garantido. Conseqüentemente, podemos considerar que o estágio supervisionado proporciona uma experiência única e também apresenta uma grande importância e significado na formação docente, é neste momento que o acadêmico se vê professor e avança ou recua, se identifica ou não com a sala de aula e todas as situações nela encontradas; os alunos merecem professores que 'são' professores e não professores que 'estão' professores.

Referências

BIANCHI, Anna Cecília de Moraes; BIANCHI, ALVARENGA, Marina; BIANCHI, Roberto. **Manual de Orientação: estágio supervisionado**. 4. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2011.

TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional**. Petrópolis: Vozes, 2002.

Jeniffer Fogaça. **Canal do educador**. Disponível em: <<http://educador.brasilecola.uol.com.br/politica-educacional/importancia-estagio-supervisionado-nos-cursos-licenciatura.htm>>. Acesso em: 05 de novembro de 2016.

Dermeval Saviani. **Centro de educação**. Disponível em: <<http://coralx.ufsm.br/revce/revce/2005/02/r1.htm>>. Acesso em: 05 de novembro de 2016.

Marina Cyrino e Samuel de Souza Neto. **O estágio curricular no curso de pedagogia: elementos para um processo formativo**. Disponível em <



ANAIS - Seminário de Estágio Supervisionado do Campus Anápolis de CSEH-UEG: as decisões nas políticas públicas nacionais, estaduais e institucionais com reflexos na formação profissional.

10 e 11 de novembro de 2016

<http://periodicos.uem.br/ojs/index.php/ActaSciEduc/article/view/25521/15541> >. Acesso em: 05 de novembro de 2016.

